

Homenagem a Scliar

Redenção conta com um dos últimos textos do escritor Moacyr Scliar, morto em fevereiro, aos 73 anos, em decorrência de um AVC. Segue seu trecho inicial:

“Comecei minha carreira como contista, mas, seguindo uma trajetória comum entre ficcionistas, resolvi tentar uma narrativa mais longa. Isso aconteceu em 1970, e o meu primeiro romance (...) era basicamente autobiográfico. Chamava-se *A Guerra no Bom Fim*, e nele encadeavam-se histórias que tinham como cenário o Bom Fim, bairro onde nasci. Começava assim:

‘Consideremos o Bom Fim um país. (...) Limita-se, ao norte, com as colinas dos Moinhos de Vento; a oeste, com o centro da cidade; a leste, com a Colônia Africana e, mais adiante, Petrópolis e Três Figueiras; ao sul, com a Várzea, da qual é separado pela Avenida Osvaldo Aranha. Em 1943, a região da Várzea, já saneada, estava transformada num parque – a Redenção –, no centro do qual a polícia tinha estabelecido um pequeno forte; fora dessa ilha de segurança, as noites na Redenção eram perigosas, especialmente no inverno, quando a cerração invadia aquelas terras baixas. Verdadeiro mar, onde, a espaços, boiavam tênues globos de luz.

‘Durante o dia, via-se ali o vulcão extinto. A árvore petrificada. A Casa Chinesa. Ciprestes sobre o lago. Barcos. Poço dos jacarés. Ruínas de antigas civilizações; entre elas, meio ocultos, os ariscos pederastas. As garças e as capivaras. Búfalos. Uma harpia. O lago das carpas vorazes. E aos domingos: soldados de farda amarela, empregadas com sombrinhas, vendedores de pipoca. Junto à estação dos barcos tocava a banda do Exército da Salvação, tendo escrito no mastro de seu estandarte: ‘A ferro e fogo’. Ali um homem de barba se atirou ao chão, chorando e gritando: ‘Fui um pecador, me arrependo’. Quanto à avenida, por ela passavam os bondes: Petrópolis, Gasômetro, Escola, J. Abott. (...)’

Ou seja: logo nas primeiras linhas eu mencionava um lugar que foi, e é, muito importante em minha vida, como o é na vida e no imaginário dos porto-alegrenses em geral: a Várzea, o Parque da Redenção.”

